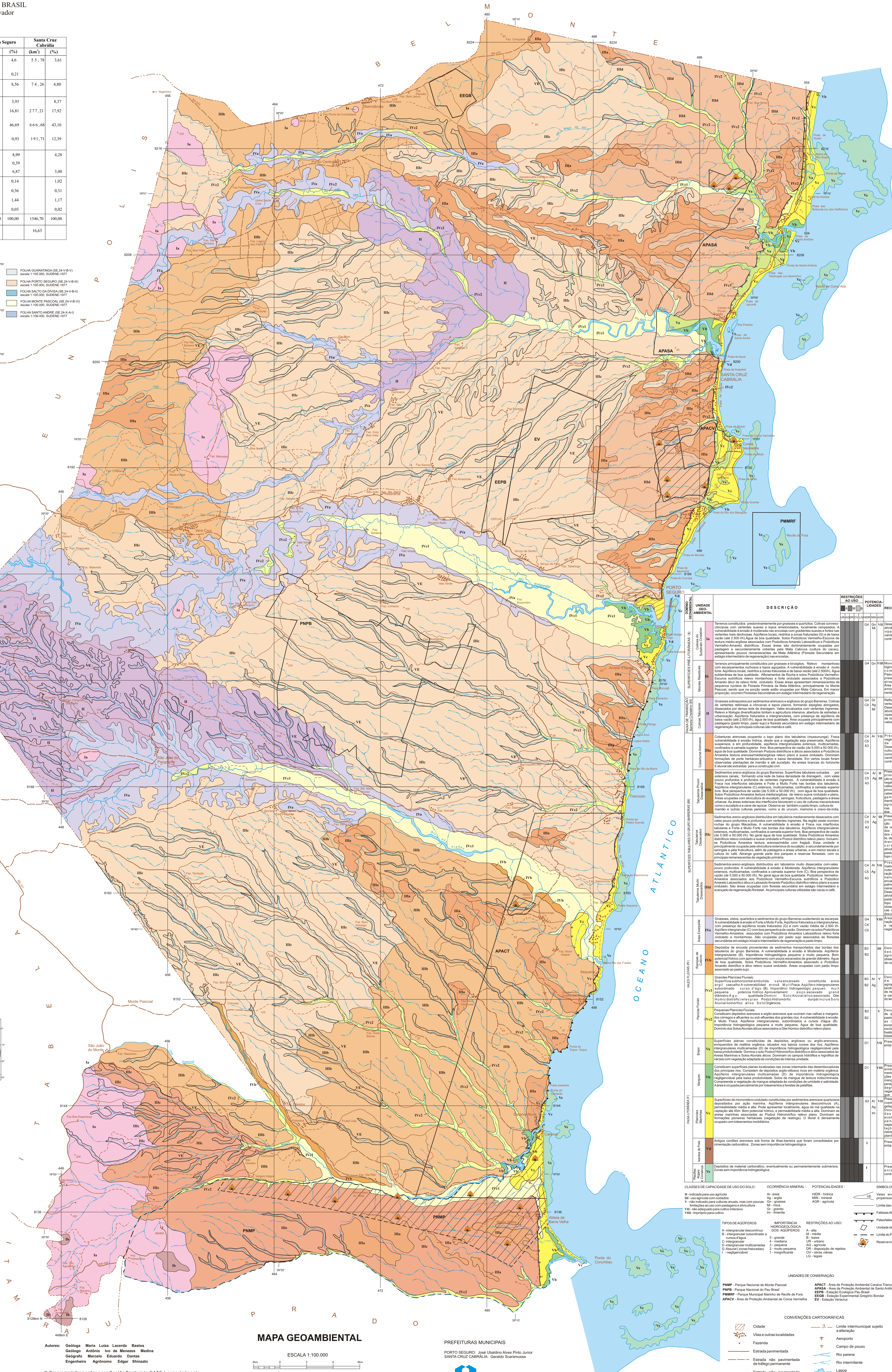
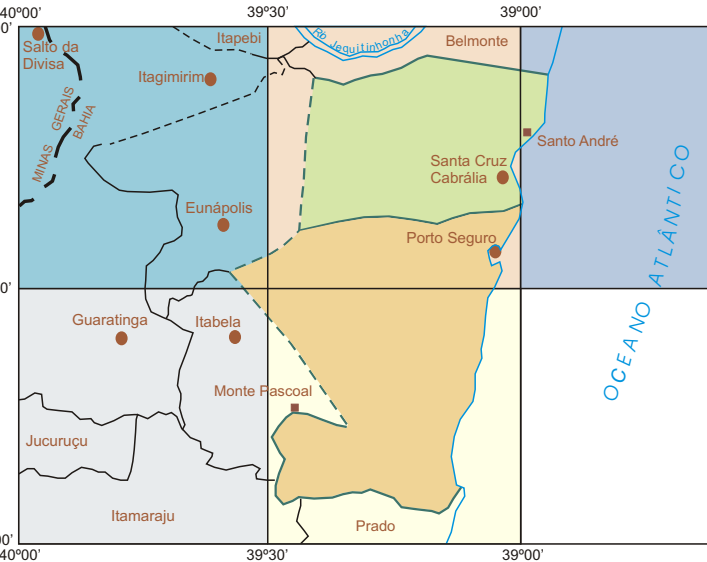


Domínio Geomorfológico	Unidade Geomorfológica	Porto Seguro (km²)	Porto Seguro (%)	Santa Cruz Cabralia (km²)	Santa Cruz Cabralia (%)
I - Superfícies Pré-Litorâneas	Ia Colinas de Substrato Cristalino	110,71	4,6	5,5	2,61
	Ib Montes Residuais	5,0	0,21		
II - Faixa de Transição (Barragem-Cristalino)	IIa Colinas Tabulares	204,55	8,56	7,4	4,80
	IIb Colinas Tabulares				
III - Superfícies Tabulares do Grupo Barragens	IIIa Cobertura Arenosa	93,88	3,93		8,37
	IIIb Tabuleiros Posso Dissocados	401,41	16,81	277,21	17,92
	IIIc Tabuleiros Dissocados	1115,16	46,69	6,6	43,10
	IIId Tabuleiros Múltiplos Dissocados	22,16	0,93	191,71	12,39
IV - Vales Fluviais	IVa Área Escarpadas	214,74	8,99		4,28
	IVb Rampas de Colúvio	9,4	0,39		
	IVc Planícies Fluviais	164,18	6,87		3,00
	IVd Planícies Fluviais				
V - Faixa Litorânea	Va Brejos	3,34	0,14		1,02
	Vb Mangues	8,64	0,36		0,31
	Vc Planícies Marinhas	34,36	1,44		1,17
	Vd Arenitos de Praia	0,73	0,03		0,02
<b>Total</b>		<b>2388,35</b>	<b>100,00</b>	<b>1546,70</b>	<b>100,00</b>
Áreas adicionais	Ve Restos Algas e Corais	30,12	1,26	16,63	

ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS TOPOGRÁFICAS NA ESCALA 1:100.000, COM OS LIMITES MUNICIPAIS



UNIDADE GEOMORFOLÓGICA	DESCRIÇÃO	RESTRIÇÕES	POTENCIALIDADES	RECOMENDAÇÕES
Ia	Terreno constituído predominantemente por granitos e quartzitos. Colinas convexas e arredondadas com topos planos e água associada. A vulnerabilidade à erosão é moderada em encostas com gradientes suaves e forte nas encostas mais íngremes. Podem ocorrer deslizamentos e processos erosivos de baixa velocidade (até 2.500 t/a) de baixa frequência. Solos Podzólicos Vermelho-Escuro de textura média desenvolvidos sobre rochas cristalinas e Podzólicos Vermelho-Amarelo distroicos. Essas áreas são predominantemente ocupadas por pastagem e, eventualmente, silvicultura para Mata Ciliar (Código de Proteção Ambiental - Lei nº 2.000/79). Essas áreas são ocupadas predominantemente por pastagem (gado limpo, gado sujo) e floresta secundária em estágio intermediário de regeneração nos encostas.		CS, Vb	Desenvolvimento de atividades agrícolas, pecuárias e silvicultoras, observando-se os limites de erosão.
Ib	Terreno constituído predominantemente por granitos e quartzitos. Colinas convexas e arredondadas com topos planos e água associada. A vulnerabilidade à erosão é moderada em encostas com gradientes suaves e forte nas encostas mais íngremes. Podem ocorrer deslizamentos e processos erosivos de baixa velocidade (até 2.500 t/a) de baixa frequência. Solos Podzólicos Vermelho-Escuro de textura média desenvolvidos sobre rochas cristalinas e Podzólicos Vermelho-Amarelo distroicos. Essas áreas são predominantemente ocupadas por pastagem e, eventualmente, silvicultura para Mata Ciliar (Código de Proteção Ambiental - Lei nº 2.000/79). Essas áreas são ocupadas predominantemente por pastagem (gado limpo, gado sujo) e floresta secundária em estágio intermediário de regeneração nos encostas.		CS, Vb	Desenvolvimento de atividades agrícolas, pecuárias e silvicultoras, observando-se os limites de erosão.
IIa	Terreno constituído predominantemente por granitos e quartzitos. Colinas convexas e arredondadas com topos planos e água associada. A vulnerabilidade à erosão é moderada em encostas com gradientes suaves e forte nas encostas mais íngremes. Podem ocorrer deslizamentos e processos erosivos de baixa velocidade (até 2.500 t/a) de baixa frequência. Solos Podzólicos Vermelho-Escuro de textura média desenvolvidos sobre rochas cristalinas e Podzólicos Vermelho-Amarelo distroicos. Essas áreas são predominantemente ocupadas por pastagem e, eventualmente, silvicultura para Mata Ciliar (Código de Proteção Ambiental - Lei nº 2.000/79). Essas áreas são ocupadas predominantemente por pastagem (gado limpo, gado sujo) e floresta secundária em estágio intermediário de regeneração nos encostas.		CS, Vb	Desenvolvimento de atividades agrícolas, pecuárias e silvicultoras, observando-se os limites de erosão.
IIb	Terreno constituído predominantemente por granitos e quartzitos. Colinas convexas e arredondadas com topos planos e água associada. A vulnerabilidade à erosão é moderada em encostas com gradientes suaves e forte nas encostas mais íngremes. Podem ocorrer deslizamentos e processos erosivos de baixa velocidade (até 2.500 t/a) de baixa frequência. Solos Podzólicos Vermelho-Escuro de textura média desenvolvidos sobre rochas cristalinas e Podzólicos Vermelho-Amarelo distroicos. Essas áreas são predominantemente ocupadas por pastagem e, eventualmente, silvicultura para Mata Ciliar (Código de Proteção Ambiental - Lei nº 2.000/79). Essas áreas são ocupadas predominantemente por pastagem (gado limpo, gado sujo) e floresta secundária em estágio intermediário de regeneração nos encostas.		CS, Vb	Desenvolvimento de atividades agrícolas, pecuárias e silvicultoras, observando-se os limites de erosão.
IIc	Terreno constituído predominantemente por granitos e quartzitos. Colinas convexas e arredondadas com topos planos e água associada. A vulnerabilidade à erosão é moderada em encostas com gradientes suaves e forte nas encostas mais íngremes. Podem ocorrer deslizamentos e processos erosivos de baixa velocidade (até 2.500 t/a) de baixa frequência. Solos Podzólicos Vermelho-Escuro de textura média desenvolvidos sobre rochas cristalinas e Podzólicos Vermelho-Amarelo distroicos. Essas áreas são predominantemente ocupadas por pastagem e, eventualmente, silvicultura para Mata Ciliar (Código de Proteção Ambiental - Lei nº 2.000/79). Essas áreas são ocupadas predominantemente por pastagem (gado limpo, gado sujo) e floresta secundária em estágio intermediário de regeneração nos encostas.		CS, Vb	Desenvolvimento de atividades agrícolas, pecuárias e silvicultoras, observando-se os limites de erosão.
IIId	Terreno constituído predominantemente por granitos e quartzitos. Colinas convexas e arredondadas com topos planos e água associada. A vulnerabilidade à erosão é moderada em encostas com gradientes suaves e forte nas encostas mais íngremes. Podem ocorrer deslizamentos e processos erosivos de baixa velocidade (até 2.500 t/a) de baixa frequência. Solos Podzólicos Vermelho-Escuro de textura média desenvolvidos sobre rochas cristalinas e Podzólicos Vermelho-Amarelo distroicos. Essas áreas são predominantemente ocupadas por pastagem e, eventualmente, silvicultura para Mata Ciliar (Código de Proteção Ambiental - Lei nº 2.000/79). Essas áreas são ocupadas predominantemente por pastagem (gado limpo, gado sujo) e floresta secundária em estágio intermediário de regeneração nos encostas.		CS, Vb	Desenvolvimento de atividades agrícolas, pecuárias e silvicultoras, observando-se os limites de erosão.
IVa	Terreno constituído predominantemente por granitos e quartzitos. Colinas convexas e arredondadas com topos planos e água associada. A vulnerabilidade à erosão é moderada em encostas com gradientes suaves e forte nas encostas mais íngremes. Podem ocorrer deslizamentos e processos erosivos de baixa velocidade (até 2.500 t/a) de baixa frequência. Solos Podzólicos Vermelho-Escuro de textura média desenvolvidos sobre rochas cristalinas e Podzólicos Vermelho-Amarelo distroicos. Essas áreas são predominantemente ocupadas por pastagem e, eventualmente, silvicultura para Mata Ciliar (Código de Proteção Ambiental - Lei nº 2.000/79). Essas áreas são ocupadas predominantemente por pastagem (gado limpo, gado sujo) e floresta secundária em estágio intermediário de regeneração nos encostas.		CS, Vb	Desenvolvimento de atividades agrícolas, pecuárias e silvicultoras, observando-se os limites de erosão.
IVb	Terreno constituído predominantemente por granitos e quartzitos. Colinas convexas e arredondadas com topos planos e água associada. A vulnerabilidade à erosão é moderada em encostas com gradientes suaves e forte nas encostas mais íngremes. Podem ocorrer deslizamentos e processos erosivos de baixa velocidade (até 2.500 t/a) de baixa frequência. Solos Podzólicos Vermelho-Escuro de textura média desenvolvidos sobre rochas cristalinas e Podzólicos Vermelho-Amarelo distroicos. Essas áreas são predominantemente ocupadas por pastagem e, eventualmente, silvicultura para Mata Ciliar (Código de Proteção Ambiental - Lei nº 2.000/79). Essas áreas são ocupadas predominantemente por pastagem (gado limpo, gado sujo) e floresta secundária em estágio intermediário de regeneração nos encostas.		CS, Vb	Desenvolvimento de atividades agrícolas, pecuárias e silvicultoras, observando-se os limites de erosão.
IVc	Terreno constituído predominantemente por granitos e quartzitos. Colinas convexas e arredondadas com topos planos e água associada. A vulnerabilidade à erosão é moderada em encostas com gradientes suaves e forte nas encostas mais íngremes. Podem ocorrer deslizamentos e processos erosivos de baixa velocidade (até 2.500 t/a) de baixa frequência. Solos Podzólicos Vermelho-Escuro de textura média desenvolvidos sobre rochas cristalinas e Podzólicos Vermelho-Amarelo distroicos. Essas áreas são predominantemente ocupadas por pastagem e, eventualmente, silvicultura para Mata Ciliar (Código de Proteção Ambiental - Lei nº 2.000/79). Essas áreas são ocupadas predominantemente por pastagem (gado limpo, gado sujo) e floresta secundária em estágio intermediário de regeneração nos encostas.		CS, Vb	Desenvolvimento de atividades agrícolas, pecuárias e silvicultoras, observando-se os limites de erosão.
IVd	Terreno constituído predominantemente por granitos e quartzitos. Colinas convexas e arredondadas com topos planos e água associada. A vulnerabilidade à erosão é moderada em encostas com gradientes suaves e forte nas encostas mais íngremes. Podem ocorrer deslizamentos e processos erosivos de baixa velocidade (até 2.500 t/a) de baixa frequência. Solos Podzólicos Vermelho-Escuro de textura média desenvolvidos sobre rochas cristalinas e Podzólicos Vermelho-Amarelo distroicos. Essas áreas são predominantemente ocupadas por pastagem e, eventualmente, silvicultura para Mata Ciliar (Código de Proteção Ambiental - Lei nº 2.000/79). Essas áreas são ocupadas predominantemente por pastagem (gado limpo, gado sujo) e floresta secundária em estágio intermediário de regeneração nos encostas.		CS, Vb	Desenvolvimento de atividades agrícolas, pecuárias e silvicultoras, observando-se os limites de erosão.
Va	Terreno constituído predominantemente por granitos e quartzitos. Colinas convexas e arredondadas com topos planos e água associada. A vulnerabilidade à erosão é moderada em encostas com gradientes suaves e forte nas encostas mais íngremes. Podem ocorrer deslizamentos e processos erosivos de baixa velocidade (até 2.500 t/a) de baixa frequência. Solos Podzólicos Vermelho-Escuro de textura média desenvolvidos sobre rochas cristalinas e Podzólicos Vermelho-Amarelo distroicos. Essas áreas são predominantemente ocupadas por pastagem e, eventualmente, silvicultura para Mata Ciliar (Código de Proteção Ambiental - Lei nº 2.000/79). Essas áreas são ocupadas predominantemente por pastagem (gado limpo, gado sujo) e floresta secundária em estágio intermediário de regeneração nos encostas.		CS, Vb	Desenvolvimento de atividades agrícolas, pecuárias e silvicultoras, observando-se os limites de erosão.
Vb	Terreno constituído predominantemente por granitos e quartzitos. Colinas convexas e arredondadas com topos planos e água associada. A vulnerabilidade à erosão é moderada em encostas com gradientes suaves e forte nas encostas mais íngremes. Podem ocorrer deslizamentos e processos erosivos de baixa velocidade (até 2.500 t/a) de baixa frequência. Solos Podzólicos Vermelho-Escuro de textura média desenvolvidos sobre rochas cristalinas e Podzólicos Vermelho-Amarelo distroicos. Essas áreas são predominantemente ocupadas por pastagem e, eventualmente, silvicultura para Mata Ciliar (Código de Proteção Ambiental - Lei nº 2.000/79). Essas áreas são ocupadas predominantemente por pastagem (gado limpo, gado sujo) e floresta secundária em estágio intermediário de regeneração nos encostas.		CS, Vb	Desenvolvimento de atividades agrícolas, pecuárias e silvicultoras, observando-se os limites de erosão.
Vc	Terreno constituído predominantemente por granitos e quartzitos. Colinas convexas e arredondadas com topos planos e água associada. A vulnerabilidade à erosão é moderada em encostas com gradientes suaves e forte nas encostas mais íngremes. Podem ocorrer deslizamentos e processos erosivos de baixa velocidade (até 2.500 t/a) de baixa frequência. Solos Podzólicos Vermelho-Escuro de textura média desenvolvidos sobre rochas cristalinas e Podzólicos Vermelho-Amarelo distroicos. Essas áreas são predominantemente ocupadas por pastagem e, eventualmente, silvicultura para Mata Ciliar (Código de Proteção Ambiental - Lei nº 2.000/79). Essas áreas são ocupadas predominantemente por pastagem (gado limpo, gado sujo) e floresta secundária em estágio intermediário de regeneração nos encostas.		CS, Vb	Desenvolvimento de atividades agrícolas, pecuárias e silvicultoras, observando-se os limites de erosão.
Vd	Terreno constituído predominantemente por granitos e quartzitos. Colinas convexas e arredondadas com topos planos e água associada. A vulnerabilidade à erosão é moderada em encostas com gradientes suaves e forte nas encostas mais íngremes. Podem ocorrer deslizamentos e processos erosivos de baixa velocidade (até 2.500 t/a) de baixa frequência. Solos Podzólicos Vermelho-Escuro de textura média desenvolvidos sobre rochas cristalinas e Podzólicos Vermelho-Amarelo distroicos. Essas áreas são predominantemente ocupadas por pastagem e, eventualmente, silvicultura para Mata Ciliar (Código de Proteção Ambiental - Lei nº 2.000/79). Essas áreas são ocupadas predominantemente por pastagem (gado limpo, gado sujo) e floresta secundária em estágio intermediário de regeneração nos encostas.		CS, Vb	Desenvolvimento de atividades agrícolas, pecuárias e silvicultoras, observando-se os limites de erosão.
Ve	Terreno constituído predominantemente por granitos e quartzitos. Colinas convexas e arredondadas com topos planos e água associada. A vulnerabilidade à erosão é moderada em encostas com gradientes suaves e forte nas encostas mais íngremes. Podem ocorrer deslizamentos e processos erosivos de baixa velocidade (até 2.500 t/a) de baixa frequência. Solos Podzólicos Vermelho-Escuro de textura média desenvolvidos sobre rochas cristalinas e Podzólicos Vermelho-Amarelo distroicos. Essas áreas são predominantemente ocupadas por pastagem e, eventualmente, silvicultura para Mata Ciliar (Código de Proteção Ambiental - Lei nº 2.000/79). Essas áreas são ocupadas predominantemente por pastagem (gado limpo, gado sujo) e floresta secundária em estágio intermediário de regeneração nos encostas.		CS, Vb	Desenvolvimento de atividades agrícolas, pecuárias e silvicultoras, observando-se os limites de erosão.



Base planimétrica digitalizada no programa Max/CAD e editoração no programa CorelDRAW na SURGISA, gerada a partir das folhas SE 24-V-B-V - Guaratinga, SE 24-V-B-VI - Monte Pascoal, SE 24-V-B-III - Porto Seguro, SE 24-V-A-I - Santo André e SE 24-V-B-II - Salto da Divisa, elaboradas pela SUDENE, 1977, na escala 1:100.000.

As referidas bases foram atualizadas a partir de dados obtidos em imagens de satélite, pesquisa bibliográfica, dados digitais fornecidos pela Verace/Cellulosa S.A. e trabalhos de campo.

As áreas e ocorrência de recifes e corais e a curvatura métrica foram compiladas a partir da Carta Náutica nº 1.200, Porto de Ilhéus-Porto de Cumuruxatuba, escala 1:305.080, 3ª edição, 1979, elaborada pela Marinha do Brasil. Este projeto foi desenvolvido na escala 1:100.000, indicada para atividades de planejamento regional. Trabalhos específicos estão sempre em escalas maiores.

Supervisão de Informática: João Henrique Gonçalves  
Revisão da base cartográfica: Eivósio Carvalho Brito  
Digitalização: Jackson Fernandes de Oliveira e Vera Nilda R. Santos  
Editoração: Eivósio Carvalho Brito  
Desenho da base: Emanuel Vieira de Macedo

Digitalização e editoração cartográfica sob responsabilidade da Divisão de Cartografia - DICART/ Departamento de Apoio Técnico/Diretoria de Relações Institucionais e Desenvolvimento - DRI  
Chefe da DICART: Paulo Roberto Macedo Beato  
Editoração Cartográfica: Wilhelm Petter de F. Bernard (Supervisor) e Ivanilda Muniz Cadeano  
Digitalização: João Bosco de Azevedo (Supervisor) e Ivan Soares dos Santos  
Superintendência Regional de Salvador  
Tel.: (071) 230-9977, FAX: (071) 371-4005, e-mail: cprms@bahianet.com.br

Autores: Geólogo Mário Luiz Lacerda Bastos  
Geólogo Antônio Ivô de Menezes Medina  
Geólogo Marcelo Eduardo Damas  
Engenheiro Agrônomo Edgar Diniz

O Programa Informações para Gestão Territorial - DATE é executado pela CPRM - Serviço Geológico do Brasil, através de suas unidades regionais, sob a coordenação do Departamento de Gestão Territorial - DEGT. Este projeto foi executado pela Superintendência Regional de Salvador - SURGISA, através do Departamento de Hidrologia e Gestão Territorial - GEHTE/SA, mediante convênio firmado entre a CPRM e as prefeituras municipais de Porto Seguro e Santa Cruz Cabralia.

MAPA DE SITUAÇÃO  
MAPA DE LOCALIZAÇÃO  
LEGENDA  
Fonte: Mapa da Divisão Político-Administrativa do Estado da Bahia, CE/1994.

CLASSES DE CAPACIDADE DE USO DO SOLO:  
I - Indicado para uso agrícola  
II - Indicado para cultura anuais, mas com pouca  
III - Indicado para uso pastoril e silvicultura  
IV - Indicado para uso pastoril e silvicultura  
V - Indicado para uso pastoril e silvicultura  
VI - Indicado para uso pastoril e silvicultura  
VII - Indicado para uso pastoril e silvicultura  
VIII - Indicado para uso pastoril e silvicultura

MAPA GEOAMBIENTAL  
ESCALA 1:100.000  
PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR  
Origem da quadrícula UTM Equador e Meridiano Central 39° W.G.  
Adoção as coordenadas 10.000 e 500 km, respectivamente  
Comprimento Meridiano do Centro da Folha: 1° 0' 0" W  
Comprimento Equador do Centro da Folha: 1° 0' 0" W  
Datum Horizontal: Córrego Alegre - MG  
Datum Vertical: Córrego Alegre - MG  
Distorção Máxima do Centro da Folha em 1976: 2164 cm em 8,5° quadrante

PREFEITURAS MUNICIPAIS  
PORTO SEGURO: José Ubaldino Alves Filho Júnior  
SANTA CRUZ CABRÁLIA: Genário Scaravemba

CPRM  
Serviço Geológico do Brasil  
2000

COORDENAÇÃO MINERAL:  
An - areia  
Az - argila  
Gr - granito  
M - mármul  
Im - ímtila

POTENCIALIDADES:  
HIER - hídrica  
AG - agrícola  
UR - urbano  
IC - industrial  
I - insular

RESTRIÇÕES DE USO:  
A - alta  
B - baixa  
UR - urbano  
AG - agrícola  
IC - industrial  
I - insular

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO:  
PNMP - Parque Nacional da Monte Pascoal  
PNSC - Parque Nacional de Santa Cruz Cabralia  
PMA - Parque Municipal de Monte Pascoal  
PMA - Parque Municipal de Santa Cruz Cabralia  
PMA - Parque Municipal de Monte Pascoal  
PMA - Parque Municipal de Santa Cruz Cabralia

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS:  
Cidade  
Vilas e outras localidades  
Fazenda  
Estrada pavimentada  
Estrada não pavimentada  
Estrada projetada  
Carrocinho  
Limite intermunicipal

SIMBOLOGIA:  
Limite encavado  
Limite de unidades  
Fazendas Alivas  
Patrimônios  
Unidade de Conservação  
Rio Intermunicipal  
Rio Intermunicipal sujeito a alteração  
Aeroporto  
Campo de pouso  
Rio Intermunicipal  
Canal  
Lagoa  
Recife de batimária  
Recife de coral  
Ponto cotado